



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 67ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 04 de outubro de 2016, com início às nove horas e trinta minutos sob a Presidência do Vereador **LUIZ FRARE**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Primeiro vamos fazer um minuto de silêncio em homenagem ao suplente de vereador Irineu Zotti, também ex-vereador, que faleceu esta manhã. Externamos nossos mais sinceros sentimentos pela perda e que Deus o receba em sua glória. Vamos prestar essa homenagem ao Irineu Zotti. (Minuto de silêncio). Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 1/2016 ao Substitutivo nº 1/2016 ao Projeto de lei nº 42/2016; Ofício de Gabinete nº 309/2016 do Executivo Municipal que requer inclusão na pauta de forma urgente o Projeto de lei nº 81/2016; Requerimentos nº 344 à nº 348/2016; Indicações nº 932 à nº 947/2016; Parecer nº 145 favorável a emenda modificativa nº 1 ao Projeto de lei nº 42/2016; Parecer nº 24 favorável da Comissão de educação, cultura e desporto a emenda nº 1 ao substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 42/2016; Ofício SEAJUR/ATL nº 289/2016 em resposta ao requerimento nº 310/2016 de autoria do vereador Pedro Martendal; Ofício SEAJUR/ATL nº 287/2016 em resposta ao requerimento nº 324/2016 de autoria do vereador Professor Paulino; Ofício SEAJUR/ATL nº 286/2016 em resposta ao requerimento nº 309/2016 de autoria do vereador Pedro Martendal. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Nei H. Haveroth, Professor Paulino, Vanderlei Augusto da Silva, Romulo Quintino, Paulo Porto e Pedro Martendal. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em segunda discussão e votação, o substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 42/2016, institui avaliações periódicas bimestrais nos prédios escolares e centros municipais de educação da rede municipal de ensino de Cascavel e dá outras providências, autor Rui Capelão. Esse substitutivo recebeu a emenda modificativa nº 1, modifique-se a redação do Artigo 1º que passa a ter a seguinte redação: essa lei institui as avaliações periódicas semestrais por meio de relatórios informais simplificados sobre as condições estruturais e de conservação dos prédios escolares e centros municipais de educação infantil. Modifique-se a redação do Artigo terceiro que passa a ter a seguinte redação: Cada unidade escolar por meio de sua direção deverá encaminhar o relatório informativo simplificado à Secretaria Municipal de Educação no final de cada semestre. Autores vereadores Celso Dal Molin, Paulo Porto e Vereador Professor Paulino. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: O projeto que veio ontem a essa Casa e foi



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votado é um projeto que teve aceitação dos vereadores dessa Casa, mas só encontramos uma dificuldade quanto ao prazo bimestral que achamos muito perto para cada relatório ser feito. Então, estudando essa situação, vereador Paulo Porto, vereador Professor Paulino e eu, fizemos uma emenda aumentando pra seis meses para que não venha sobrecarregar as diretoras que trabalham no Colégio para que não venha trazer mais uma carga pra elas que é tão difícil o trabalho, número reduzido de pessoas nos colégios e pelas dificuldades que eles passam. Não sou professor, mas minha esposa é professora, Paulo Porto que é professor e Professor Paulino que é professor também da rede de ensino, estamos fazendo essa emenda aumentando de bimestral para semestral para que venha melhor ser atendida essa lei. Pedimos votos favoráveis a essa emenda para que esse projeto seja aprovado e que não venha sobrecarregar as entidades, as escolas. Estão pedimos voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Ontem o vereador Celso Dal Molin me falou mesmo que iria fazer uma emenda e apresentou essa emenda, com todo respeito à emenda e aos vereadores que assinaram, mas acho que tira o objetivo da inspeção da escola. Fiquei 17 anos fazendo inspeção das agências de todas as áreas da Copel. Era de 6 em meses, eu que fazia. Neste caso aqui, a própria direção que vai fazer da sua unidade. Nas subestações, os encarregados que faziam todo mês e levavam pra o escritório. Tentamos fazer com que não fosse empurrado com a barriga. Levar 6 meses pra encaminhar uma inspeção não tem lógica. Nós mesmos, quando encaminhamos aqui uma solicitação no caso dos nossos requerimentos que têm que ser respondidos com 30 dias, os outros encaminhamentos que fazemos pra solução imediata como são nossas indicações... acho que a questão das escolas tem que ser o mais imediato possível. 60 dias é um prazo pra ser analisado pela escola, anotando o que tem que ser melhorado. Vamos dar um exemplo, um vidro quebrado esperar 6 meses pra ser resolvido? De repente, já acabou o ano letivo. Falo isso com conhecimento de causa, acho que com 6 meses os senhores exageraram, não vai trazer objetividade, vai prejudicar a própria escola porque a emenda tem que ser feita pra melhorar a lei, não pra empurrar com a barriga, neste caso está empurrando com a barriga. Vai ter solicitação que a escola vai pedir que a secretaria vai dizer: "Temos que mandar pra o planejamento, não tem dinheiro agora", mas vai haver uma resposta imediata. Dessa forma, como está acho que os senhores exageraram e não contribuíram com a importância do relatório pra escola que seria pra uma solução mais imediata, atender melhor o que a escola precisa. Estou fazendo uma avaliação como técnico de segurança que trabalhei na área de inspeção. Não vou pedir voto contrário, mas achei um pouco exagero quando os senhores colocaram 6 meses. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Em relação a nossa emenda, Vereador Rui Capelão, nós elogiamos ontem seu projeto. Esse projeto é importante quando coloca em forma de transparência a situação das escolas. O que nós achamos que seria um pouco não diria exagerado, mas submeter às direções das escolas, fazer relatórios bimestrais elas ficam sobrecarregadas. As escolas todo semestre têm que fazer o relatório das notas de alunos, ação pedagógica, e isso sobrecarrega. Eu acredito que a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

principal função da direção da escola, dos funcionários que estão na escola... ela tem que se preocupar com a questão pedagógica, ou seja, se nossos alunos estão aprendendo essa função da escola na questão da estrutura física da escola, essa sim, nós entendemos que tem que técnicos, claro que a direção vê que está quebrado, mas ela liga para os técnicos que deveriam ser responsáveis por essa situação e nenhuma escola deve começar funcionar se ela tem algum problema de estrutura que passo lesar fisicamente as nossas crianças, ela não deveria funcionar. Se não me engano, acho o Vereador Pedro Martendal solicitou, enquanto membro da Comissão de educação, solicitou uma avaliação da vigilância sanitária e dos Bombeiros sobre as nossas escolas, parece uma só tem. Nós entendemos que não podemos passar para as direções das escolas essa responsabilidade. Elas também são responsáveis agora para fazer esse relatório, nós entendemos que semestral ela cumpre o seu objetivo de colocar na transparência e aí claro que deverá ter técnicos que farão esse trabalho, mas entendemos que com seis meses não sobrecarregaria, mas sim, daria transparência necessária porque um trabalho que a gente coloca pra fazer uma reforma demora um mês, dois meses, básica, então a gente ficaria só fazendo relatório e temos que nos preocupar mais com a questão pedagógica. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Realmente não podemos comparar a estrutura de um colégio com a estrutura da Copel, claro que a Copel tem mais condições, tem mais estrutura. Outra coisa: relatório vem pra o Executivo diariamente dos colégios a situação que estávamos. O problema é que o Executivo não está resolvendo, não está fazendo o que deve fazer. Temos a Comissão de educação que está atendendo. Os colégios estão caindo, como é o caso do Anibal Lopes, no Floresta, que está caindo e ninguém faz nada. Então, não é uma situação de relatório, é uma situação de executar e fazer o serviço, então um relatório de 6 meses para complementar com aquele que a Comissão de educação faz seria de bom tamanho. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Na condição de professor que sou, esta emenda vem ajudar, porque hoje as escolas, as gestões das escolas estão tão assoberbadas de serviços que já é tanta coisa que sobra pra o professor, diretor, coordenador pedagógico fazer, e esta é mais uma atribuição que será direcionada ao professor, ao diretor da escola fazer e muito mais do que isso, a Secretaria de educação tem um setor de infraestrutura e é esse setor que deveria estar cuidando das condições das escolas, não o diretor da escola. Isso não cabe ao diretor da escola, o diretor da escola não é engenheiro, não é técnico, como é que o diretor vai fazer uma avaliação desse jeito? Eu acho que o projeto do senhor é bom, Seu Rui Capelão, só que ficar transferindo responsabilidades. Eu quero saber quando chegar o relatório o que a Secretaria municipal educação vai fazer com o relatório porque se for pra gastar papel, gastar tinta, tirar tempo tem algo novo diretor da escola que pode atender um pai, pode atender um aluno não adianta ter isso. Eu vou votar contra emenda, contra o projeto porque eu não vejo uma finalidade específica. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Eu me manifestei ontem na hora da discussão sobre esse projeto que na Secretaria de educação existe uma equipe de engenheiros, técnicos que avaliam essa situação. Pelo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que a gente está entendendo, realmente o papel do professor não tem nada a ver, é outro. Então, eu também sou contrário ao projeto e contrário também a emenda. Acho que nós temos que realmente ver a situação de cada um e dizer que a Secretaria de educação existe no seu quadro de funcionários um corpo técnico pra fazer então esse tipo de trabalho. Obrigado. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Na verdade nós temos que saber separar, porque não adianta o diretor da escola ficar fazendo relatório, gastando papel, perdendo tempo e a escola continuar lá. Eu tenho certeza que a professora, diretora da escola Aníbal Lopes da Silva lá do bairro Floresta, a professora Mariane, fez muitos relatórios, fez muitos ofícios, fez muitos documentos. Resolveu o problema? Não resolveu. A mesma situação ocorre com o Ginásio da escola Hermes Vezzano do Santo Onofre, está lá abandonado. Quantos pedidos eu fiz enquanto vereador? Não fui atendido. A Comissão de educação, a direção da escola e tantas outras escolas do nosso município e a situação de um Cemei do Brasília II a mesma situação. Não podemos transferir a responsabilidade para os diretores de escolas, para os professores. Eu, enquanto professor que sou, não concordo com o projeto, não concordo com a emenda, não é pra ficar transferindo responsabilidades, que a responsabilidade seja dos técnicos da Secretaria de educação. Tem o setor com engenheiro, arquiteto, o diretor, o professor não é arquiteto, não é engenheiro e não é um técnico pra ficar fazendo relatório de condição estrutural. Eu acho que a sua ideia Vereador Rui Capelão é boa, mas não pra transferir a responsabilidade para o diretor da escola. O diretor tem que atender na questão pedagógica, tem que atender os pais que vão lá falar com o diretor, o diretor tem que atender os professores, os alunos e, muitas vezes, uma escola grande o diretor não consegue ter nenhum tempo para atender os pais que precisam falar com o diretor, não consegue ter tempo pra atender os alunos, os próprios professores, e que hora que o diretor vai fazer esse relatório? O diretor vai ficar tirando foto das lâmpadas que estão quebradas, de Eternit que está quebrada, qual será a função que o diretor terá que fazer? Então, não adianta fazer nenhum relatório se for pra ficar guardado lá na Secretaria de educação e ir pra caixa e não tiver solução pra comunidade que espera uma escola reformada, esperam um ginásio reformado, esperam um Cemei com qualidade. - Vereador Rui Capelão: Um aparte. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Os professores têm que trabalhar no local bom e é por isso que tem ter escola boa, estrutura. Eu espero se resolva, não vou conseguir dar um aparte para o senhor, vereador Rui Capelão. Por isso vou votar contra o seu projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Eu também entendo que esse não é um papel do professor, do diretor, do coordenador até porque eles estão com excesso de trabalho. Estão trabalhando de zeladores, já estão trabalhando na limpeza, fazendo tanta coisa e fazer mais esse trabalho realmente seria difícil, mas eu não posso deixar de dar peso e crédito ao mérito da ideia do vereador de Capelão, e a nossa Casa de leis é exatamente isso, o papel do vereador é de buscar essa fiscalização e o efetivo funcionamento dos prédios públicos. Então, vereador Rui Capelão, a sua proposta tem um grau importante de fiscalização dos prédios públicos, compreendo que é necessário que haja esse acompanhamento mais de perto, mas sinto que mais essa atribuição



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para os trabalhadores da educação é difícil. Precisamos encontrar uma forma pra que essa efetiva fiscalização aconteça nos prédios públicos, mas ao mesmo tempo nós não transferimos mais essa atribuição para os trabalhadores da educação. A questão dos pequenos reparos, eles têm um fundo lá que eles constroem através das APPS, não precisamos generalizar essa questão pra pequenos reparos, mas entendo e compreendo e não poderia ser diferente de que os vereadores, o senhor mais precisamente, estivesse em busca de uma solução para esse problema, mas temos que achar outro caminho. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Realmente eu acho que tem certas coisas tem que entender. Você tem que entender o que é função técnica e o que é função administrativa. Diretor de colégio tem função administrativa, ele administra. Eu já fui da Comissão de educação e estão aí os membros da Comissão de educação quando vão à escola a diretora não vai mostrar a escola e mostrar aquilo que precisa ser melhorado? Ou tem diretora que não faz isso? Ela está preocupada com a questão administrativa, não é questão técnica. A questão técnica vai ser lá na secretaria planejamento, na Secretaria de Educação através dos engenheiros, seus órgãos técnicos que vão buscar a solução técnica. Agora, o encaminhamento administrativo tem que ser encaminhado pra quem é responsável pela área. Se você é diretor de uma escola, a escola não pode virar de perna pra cima porque isso não é função da diretora. Isso é função da diretora, tem compromisso administrativo, portanto o vereador Vanderlei pode conhecer muito bem da matéria dele, mas de função administrativa, ele não conhece. Eu acho que nós estamos tratando de uma função estritamente administrativa. Por isso saiu esse projeto com a intenção de ajudar, para melhorar determinada situação até para fiscalização da Comissão de educação, quando for à escola, ela vai mostrar, mas eu já fiz relatório aqui já encaminhei. Com o relatório na mão, a própria Comissão vai cobrar por que não houve a solução ou qual o encaminhamento que foi dado. São essas as questões importantes que eu vejo nesse sentido. Era essa colocação, vou continuar com essa ideia. Muito obrigado. - Vereador Romulo Quintino: Presidente eu não sei se é possível, nós estamos no segundo turno de votação, a ideia é boa, mas colocar para os professores, os trabalhadores da educação não tem mais jeito. Então quero, vereador Rui Capelão, entendendo a sua ideia, o mérito do projeto que é muito interessante, mas ao mesmo tempo discordando de colocar mais essa carga nos trabalhadores da educação, pedir o adiamento pra que seja desenvolvida outra forma de trabalhar essa questão pra não perder o mérito do seu projeto e ao mesmo tempo nós não termos ele reprovado, se não vamos ter ele reprovado pela casa hoje. Mas não podemos logicamente perder a ideia. Peço adiamento por 10 sessões. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Estamos discutindo a emenda e não o projeto. – Presidente: Se pedir o adiamento, interrompe inclusive a discussão da emenda. - Vereador Romulo Quintino: Eu pedi 10 sessões, mas 10 sessões acabou o ano. São 5 sessões. – Presidente: Em discussão o pedido de adiamento por 5 sessões solicitado pelo vereador Romulo Quintino. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Eu acho um absurdo que o Rômulo Quintino e o Vanderlei defendem. No Cascavel Velho temos um posto saúde que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fizeram um puxadinho lá na frente e com certeza não pediram pra cidadão que estava lá. E hoje temos um posto de saúde bom, novo. Então, se um professor, diretor de colégio tem preguiça de fazer um relatório do que está faltando, ele não deve nem ser um diretor porque tanto trabalhador que tem desempregado querendo trabalhar, o cara ter preguiça de ver, eu tenho prazo de chegar ao posto de saúde e ver que falta uma telha, está quebrada uma janela. É uma vergonha o que você defender Romulo Quintino, não vamos votar pelo adiamento, vamos votar hoje. Reelegi-me domingo, mas não vou mudar minha postura, os vadios têm que ser mandados embora, porque, pelo amor de Deus, esperar cair na cabeça de um aluno uma telha, alguma coisa por preguiça do diretor? Não precisa de diretor essa escola. Essa escola não precisa de diretor. Se tiver preguiça de fazer relatório, Romulo Quintino, não sei se sua esposa é diretora, não conheço, mas se for e tiver preguiça tem que ser demitida pra o bem da sociedade. Vamos contra esse adiamento, isso é questão de dar valor a o diretor. Eu me sentiria valorizado se fosse diretor de um posto de saúde e tivesse que fazer relatório. Dou exemplo, Romulo Quintino, aquela fossa que estava atrás ali do Posto de saúde, do Cemei da Faculdade... temos que dar força pra os diretores, isso é força, aquela foça podia cair uma criança lá dentro e o diretor... os diretores, muitas vezes, são nomeados na base do prefeito. Então vamos dar força pra eles e não acredito que alguém tenha preguiça de fazer esse relatório. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Eu jamais disse que o diretor... até porque diretor de escola e Cemei são todos eleitos pela comunidade e tenho certeza que quem está aqui deve ter votado pra diretor de escola ou Cemei porque todos têm direito a voto. Tenho certeza que meus colegas professores e diretores, nenhum tem preguiça, não somos preguiçosos. Trabalhamos, ganhamos menos do que merecemos, agora, quando a comissão de educação vai às escolas, tem um engenheiro que acompanha pra dar suporte. Por que no projeto não coloca pra responsabilizar o secretário de educação? Quem tem que ser responsabilizado é o secretário de educação não o diretor da escola. Se derem um técnico, um engenheiro pra ajudar o diretor da escola tudo bem, mas não é só o diretor da escola que tem que fazer relatório, deixar de atender a comunidade pra fazer relatório. Nós não temos preguiça de fazer as coisas. – Vereador Jorge Bocasanta: O diretor que reclamar de fazer relatório é preguiçoso e tem que ser demitido. Obrigado. - Vereador Romulo Quintino: O vereador Jorge Bocasanta não entendeu nada do que falamos. Estamos concordando com o projeto do vereador Rui Capelão no sentido do mérito que é muito importante e tem que haver essa fiscalização, mas não podemos colocar mais uma carga sobre os professores. Os professores precisam de uma melhor qualificação, de uma melhor preparação. Agora, trabalhar de engenheiro é outro papel. Eu quero fazer coro à palavra do vereador Vanderlei. Professor não é vagabundo, não é preguiçoso, não tem nada desse tipo de coisa. O que ele precisa é de apoio e de melhores condições de trabalho. Só pra deixar registrado e consignado também o repúdio à fala do vereador Jorge Bocasanta. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Quando a casa está cheia sempre tem esse mesmo discurso público, por que o discurso não é assim quando a casa está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vazia. Tem que respeitar nossos professores, quem está aqui passou pela mão de um professor, ninguém chegou aqui sem estudar, sem passar por uma escola. Eu, como professor, exijo respeito aos meus colegas que estão lá na escola trabalhando como professor de educação infantil, como diretor, como coordenador pedagógico. Eu, como professor, não sou vagabundo. Hoje a noite estou na escola Clarito 7:00h da noite até terminar meu expediente. Eu só quero respeito. Aqui tem o vereador Paulo Porto, o vereador Paulino e nós queremos ser respeitados. Respeite os professores. Nós já ganhamos pouco como professores. Eu já voltei pra minha escola a ser professor, aqui nós estamos de passagem como vereador. Ninguém é vereador, está vereador. Agora eu sou professor, eu tenho muito orgulho da minha profissão. Eu estudei pra ser professor, mas não transfira mais uma carga para nós. Eu sou a favor do seu projeto, vereador Rui Capelão, do mérito do projeto. Agora, eu não sou engenheiro, deixa pra os engenheiros da Secretaria de educação. Aliás, o senhor tinha que ter colocado que os engenheiros da Secretaria educação têm a obrigação de, a cada dois meses, avaliarem as escolas, os Cemeis e apresentarem um relatório, daí eu ia concordar com o projeto, mas nós professores não, nós não estudamos para ser engenheiro. Eu sei dar aula, me preparei pra ser professor. Eu quero dizer pra o senhor o seguinte: eu entendo de administração, fiz faculdade de administração, tenho 3 faculdades. Fiz faculdade de administração, depois fiz especialização em administração pública, então eu conheço de administração. Nós professores Só queremos ser respeitados, quem está aqui passou pela mão de um professor e o professor merece respeito e dia 15 de outubro é o dia do professor. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Não quero nem ir tanto ao céu nem ao inferno, mas quero fazer uma palavra de mediador, até queria me manifestar na questão da emenda de projeto, mas como houve o pedido de adiamento, acho que é o momento que eu vou ser rápido, mas vou fazer a minha intervenção neste sentido. Eu acho que as duas coisas têm importância. Fazer o relatório é muito importante, inclusive no inciso 3º aqui ele fala que o relatório pode ser feito em forma de planilha. É uma orientação, obrigação que a escola, Cemei tem de estar encaminhando essa documentação porque às vezes quem está dentro da Secretaria não sabe do problema e quem tem obrigação de estar vendo o problema dentro do ambiente não passou a informação e como vai ser tomada uma providência via licitação ou falta de algum material que é o caso do Cemei do Cascavel Velho que fiquei sabendo que há muito tempo... a hora que escorregar uma criança lá por causa das goteiras no piso, cair, bater a cabeça, ficar com traumatismo craniano ou morrer a responsabilidade vai ser do diretor. Por que não tomou providência? Até pra amparar o diretor pra ele não ficar comprometido... “mandei informação, a secretaria deveria ter tomado providência através da tramitação correta”. Viria tardio já este projeto, concordo com o relatório semestral, mas acho que este projeto tem que ser votado hoje porque lá no Cascavel Velho pode correr o risco de uma criança hoje ou amanhã cair, bater a cabeça e providências não são tomadas. Nada contra quem pediu adiamento, mas queria que votasse este projeto hoje ainda. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Observando mais detalhadamente nós vemos que no artigo 2º fala sobre o relatório. O



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

professor deverá fazer um relatório que deverá ter avaliação das condições físicas e ambientais das unidades escolares e Cemeis da rede municipal de ensino. Item 2: o relatório informativo deverá conter documentos detalhando a situação estrutural de cada unidade, ou seja, o cara tem que ter conhecimento de engenharia. Por isso o pedido de adiamento. (-Um aparte) – Vereador Nei H. Haveroth: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Quero pedir voto contrário ao adiamento e voto favorável à emenda e ao projeto. (-Um aparte) – Vereador Nei H. Haveroth: Pois não. – Vereador Fernando Winter: Ontem, de repente por causa do fervo da eleição, todos nós votamos esse projeto, menos o vereador Cláudio Gaitero. Acredito que não venha ao caso pedir adiamento. Acredito que a emenda sim, devemos votar em vez de ser bimestral, ser semestral. Vamos votar a emenda primeiramente, depois o projeto. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Discordo de algumas falas de acusações de classes, mas acho que este é um instrumento importante porque as pessoas vão ficar sabendo, as secretarias vão fazer essa comunicação e o vereador vai ter um papel. “Você comunicou a secretaria?” “Comuniquei”. Então vou poder ver e usar esse instrumento pra responsabilizar aqueles que têm o dever de tomar providências e não tomaram. Com todo respeito às opiniões diversas, o meu pedido pra que não adiemos o projeto. – Presidente: Em votação o pedido de adiamento por 5 sessões pra o substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 42/2016. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cláudio Gaitero e Romulo Quintino) (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti João Paulo de Lima, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini) – Secretário: São 2 votos favoráveis e 17 contrários. – Presidente: Com 2 votos favoráveis e 17 contrários pedido de adiamento rejeitado. Em votação a emenda modificativa nº 1/2016 ao Projeto de lei nº 42/2016. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram contrários, os vereadores: Rui Capelão e Vanderlei Augusto da Silva) (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti João Paulo de Lima, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Cláudio Gaitero, Romulo Quintino e Walmir Severgnini) – Secretário: São 17 votos favoráveis e 2 contrários. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 2 contrários emenda modificativa nº 1/2016 ao Projeto de lei nº 42/2016 aprovada. Em segunda discussão e votação o substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 42/2016. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Vanderlei Augusto da Silva, aprovado em segunda votação o substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 42/2016. Em única discussão e votação o pedido de urgência pra deliberação do Projeto de lei nº 81/2016 que dispõe sobre o reajuste da Unidade fiscal do município – UFM pra o exercício 2017, autor Executivo Municipal. Em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de urgência pra deliberação do Projeto de lei nº 81/2016 aprovado pela totalidade dos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhores vereadores. Passamos para os requerimentos. Requerimento 344 de autoria do vereador Pedro Martendal, 345 de autoria do vereador Pedro Martendal, Requerimento 346 de autoria do vereador João Paulo de Lima, Requerimento 347 de autoria do vereador Pedro Martendal, Requerimento 348 de autoria do vereador Professor Paulino. Pergunto aos senhores líderes se há consenso. – Vereador Celso Dal Molin: Peço destaque no 346. – Presidente: Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos demais requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso, coloco em votação os requerimentos 344, 345, 347, 348. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos 344, 345, 347, 348 aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o destaque ao requerimento 346. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Pedi destaque pra que seja informada a situação solicitada pelo vereador João Paulo de Lima, lembrando que um requerimento é um pedido de informação ao Executivo do por que de determinada situação. Queremos que o vereador João Paulo de Lima explique sobre isso pra que entendamos e possamos auxiliar os senhores no que for necessário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Há alguns dias houve uma conciliação judicial através do juiz da Vara da Fazenda pública juntamente com o movimento do Jardim Gramado. Entendemos essa situação. O que a comunidade não entende, é como uma comunidade que não tem estrutura suficiente vai levar 400 famílias pra o bairro, quase 3000 pessoas, e somando essas quase 3000 pessoas, uma estrutura que sabemos que é inadequada àquela comunidade na questão da saúde pública. Hoje mesmo estou fazendo um requerimento por não ter médico no posto de saúde, deram férias pra todos os médicos. Outra situação foi o que o próprio vereador Nei H. Haveroth colocou, estamos com dificuldade nos Cemeis, já não conseguimos atender a demanda das pessoas que moram lá. As escolas, tanto estaduais como municipais, como recebo aqui da diretora Ana Cândida dizendo que anualmente ficam sem vaga cerca de 200 alunos. Lamentável a situação social que acontece na cidade que não é de agora, há mais de 17 anos essas famílias buscam se reintegrar num local adequado. O que não é possível é que o prefeito coloque num terreno onde temos algumas dificuldades que é a questão social como disse, uma área de fragilidade ambiental com nascentes do Rio Cascavel, também vale lembrar que ser área é de usucapião desde 2009. Existe uma ação no Fórum e também não está sendo respeitada essa situação. Essas famílias têm que merecer todo respeito da cidade de Cascavel devido... não é só sair do Gramado, tem que dar dignidade a essas famílias. Dia 15, infelizmente, vai a Tropa de Choque da Polícia Militar retirar essas famílias do Jardim Gramado e só, infelizmente, colocar num bairro que já tem uma classe baixa, mas que as pessoas pagam seus impostos, estão aqui hoje tentando reivindicar. Ninguém aqui que está sentado aqui e aquelas pessoas que não puderam vir devido o seu trabalho, é contra essas famílias. Agora vale a pena lembrar que nós não podemos aceitar certas situações empurradas de goela abaixo às comunidades onde nós necessitamos inclusive de mais investimentos. Portanto, senhores vereadores, eu gostaria que nós pudéssemos nos movimentar, eu sei que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essa Câmara tem vereadores que também vão representar muito bem a cidade de Cascavel, não me reelegi, mas quero dizer que enquanto vereador até dia 31 de dezembro de 2016, vou lutar por isso e também peço aos vereadores eleitos que possam assumir esse compromisso com a comunidade dos bairros da região sul. É inadmissível tirar o problema de um local e colocar em outro. Acho que precisamos dar uma qualidade de vida às pessoas que estão lá porque é muito fácil retiramos essas pessoas do bairro Gramado, passarmos uma patrula e colocarmos lonas a esse povo. Parece que é jogar de um lado pra outro. Tem vários terrenos no centro da cidade que é do município de Cascavel, por que não coloca no centro? Fico lamentando certas situações que querem sempre empurrar pra um bairro que já tem dificuldade social, pra uma situação que não tem jeito. Temos lá, também, um campo de golfe, inclusive falei agora com os empresários e eles nem sabiam. No dia que foi aprovado nesta Câmara falaram que ia ter ação social pra que as crianças aprendessem golfe. Talvez o Gramado vá pra o campo de golfe. Fico lamentando situações que são empurradas ao final de uma gestão. Temos aqui famílias que não são contra a questão dessas famílias irem pra comunidade, agora deem um teto digno, uma situação que possa inclusive melhor a questão dessas famílias, agora não simplesmente uma lona porque ninguém aqui é miserável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Essa situação me causou estranheza porque sabemos que a questão do Gramado tem que ser resolvida. Muito difícil a situação que estão aquelas família lá, inclusive lá estão sendo violados direitos constitucionais das crianças. Tirar de lá e levar pra outra área sem o mínimo de estrutura acho que é tirar problema da cozinha e levar pra sala. Tem que ser resolvida a questão do Gramado, mas não dessa forma. Estão em situação que falta dignidade humana, sanidade aí vai levar pra outro local nas mesmas condições embaixo de um barraco. Tem que ser resolvido, mas não dessa forma. Final de ano, momento conturbado, vem aí o recesso, mudança de membros dessa Casa, de dirigentes do Executivo. É estranho. Evidentemente que tem que ser transferido pra resolver o problema do Gramado, mas não dessa forma. Primeiro tem que ser estruturado com questão de saúde, educação, sanidade, pra depois levar as pessoas pra um determinado local. Nos surpreende essa decisão tomada às pressas. - Vereador João Paulo de Lima: Gostaria de pedir o apoio do vereador Paulo Porto, V. Excelência que tem afinidade com um dos nomeados por este governo Beto Richa, o Hamilton Serighelli, e ele esteve nessa audiência de conciliação e, portanto, é importante esse ajuste com essa pessoas. Precisamos também desse apoio, vereador Paulo Porto. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Walmir Severgnini. - Vereador Walmir Severgnini: Já faz uma semana que essa preocupação... desde segunda-feira que a gente ficou sabendo por intermédio da Imprensa que se reuniram no fórum aqui próximo, a gente não foi informado para participar dessa reunião. A gente vem aqui hoje pedir voto favorável a todos os vereadores pra pedir esse requerimento pra que o prefeito e o jurídico da Câmara que deem uma satisfação tanto pra Câmara como para os moradores. Como eles tomaram essa atitude sem fazer primeiro uma audiência pública com os moradores pra também ouvir a opinião dos moradores? Os moradores e os representantes daquela região



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ficaram sabendo segunda à tarde, pela imprensa. Mas aqui na seção de votação, enquanto nós estávamos aqui, na parte da manhã na segunda-feira tinha um pessoal lá dentro do Fórum fazendo esse acordo sem os moradores da região saber. Então, vamos estar aqui até dia 31 de dezembro representando e também vamos pedir o apoio de vocês que se reelegeram. Com certeza os outros que vão entrar são amigos, também conhecemos eles, vamos estar aqui pedindo que qualquer coisa que vier pra essa Câmara pra aprovação daquele loteamento naquela região. Estaremos pedindo voto contrário pra que o prefeito não consiga aprovar o loteamento e pra que ele ofereça outra área. Tem tanta área aqui no centro, tem 3089 apartamentos que vão ser destinados às famílias, que divida, ponha um pouco de morador em cada região e se sobrar algum pra lá a gente não é contra. Não queremos que... lá falta Cemei pra os próprios moradores, posto de saúde, então no momento não é o momento de colocar essas pessoas debaixo de uma lona. Lá tem pinheiro, eucalipto, uma nascente, vão destruir tudo? (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Inclusive essa Casa assinou um compromisso de aprovar essa lei ainda este ano sobre aquele loteamento. Se vier este ano votarei contra porque é uma irresponsabilidade pras famílias que estão morando naquele bairro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: O juiz que quer tirar o povo do Gramado porque venceu o direito dele. Por que o Prefeito não foi lá e colocou no conjunto Riviera? Ia resolver o problema. Se eu fosse do Gramado ia fazer igual fizemos em Londrina, vão lá e invadam o Riviera. Tem que ir tá invadir, o que foi feito em Londrina essa semana, foram a e invadiram. Então, temos 2180 casas lá, vão ter creche, escola, asfalto, luz encarnada. Pra que arrumar confusão? (-Um aparte) - Vereador Walmir Severgnini: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Vereador Walmir Severgnini e João Paulo de Lima, fizemos uma amizade aqui pode vir até nós, conte conosco. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: O vereador Jorge Bocasanta falou de invadir o Riviera, não precisa, basta autorização dos mantenedores dos movimentos que mantêm as pessoas sobre cabresto eleitoral, liberar essas pessoas pra se cadastrar no minha Casa minha vida porque eles têm muitas pessoas lá que poderiam estar cadastradas porque tem vaga no Riviera, mas tem pessoas que são impossibilitadas porque não deixam essas pessoas se cadastrar. Elas não podem vir na prefeitura fazer o cadastro. Por que será? Acho muito errado incentivar a invasão porque o trabalhador que ganha salário, vai lá e tem que comprar uma casa suada e viver a vida toda pagando e nós incentivamos invadir como é o caso do Jardim União, que tem invasão. É muito injusto com as pessoas que fazem a coisa certa e não invadem. O que elas deveriam fazer era vir se cadastrar, falar pra quem cuida do movimento permitir que as pessoas venham se cadastrar porque têm muitos coagidos lá pra não se cadastrar. Uma vez o município já tirou as pessoas do local, e invadiram de novo. A situação tem que ser definitiva. Se for questão ambiental, no Gramado faziam a mesma coisa, as pessoas jogam o lixo na rua, tacam fogo e a poluição prejudica a saúde das pessoas, aproveitando todos que estão aqui, não queimem plástico, lixo nem espuma porque isso gera dioxina pra quem respira e é cancerígeno, faz mal. Lá é uma prática muito constante isso. Também na região de todo município



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tem essa prática. Como vai ficar a região lá? Vão jogar dentro do rio o lixo? Tem que primeiro fazer estrutura pra essas pessoas e buscar se não dá pra cadastrar no Riviera porque pelo que sei tem vaga no Riviera e eles não são permitidos de fazer o cadastro lá. Era minha parte. Se for pra fazer a situação organizada, lotear primeiro, fazer toda infraestrutura e fazer essa conciliação pra que não tenhamos um problema social conciliado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Dizer a importância que tem um vereador de bairro, parabenizar vocês por tomar essa atitude representando aqui a comunidade de vocês. Isso que realmente precisa em nossa política, que nós tenhamos essas pessoas que realmente defendam essas situações. Nós percebemos que realmente é uma situação muito difícil em função de quê como você vai deslocar 480 famílias de uma região para outro lugar. Você vai cobrir um santo e descobrir outro. Sou favorável e parabeno mais uma vez pela atitude, João Paulo de Lima e Waldir Severgnini, vocês que são daquela região, a importância que existe vereador de bairro pra participar defender as pessoas da sua região. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Acabei esquecendo porque há tantas informações, nós precisamos também repassar a comunidade que quem mora ali na região sul de Cascavel sabe que não pode ser construído mais que uma, duas, três casas, através da lei do uso do solo. Pra isso não pode, agora pra levar 480 famílias de fazer no mínimo 480 casas aí pode. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: É um debate complicadíssimo porque, ao mesmo tempo em que as famílias do Gramado tem direito à dignidade, à casa, é necessário todos terem dignidade e acesso aos equipamentos sociais. A grande crítica que tem que se fazer é que o estado do Paraná e o atual prefeito Edgar Bueno que nunca tomou uma iniciativa pra se resolver esse problema. E não vai ser resolvendo a toque de caixa, colocando gente embaixo de lona que vai resolver. O correto e exato que seria mais digno que venho defendendo há anos em Cascavel, é criar pequenos condomínios em áreas centrais, perto do centro, porque pobre é que nem onça, todo mundo acha bonito, mas só de longe, bem longe, na periferia de Cascavel. Tem que ter esse debate de maneira mais séria, porque o correto é fazer como as cidades mais humanizadas fazem de criar condomínios nas áreas centrais onde tem trabalho, onde tem renda porque o que nós aprendemos com Julieta Bueno que foi um grande erro do Edgar Bueno é que baixa renda com baixa renda é igual à miséria. Nós temos que criar condições de pensar a cidade de maneira mais humanizada, e as pessoas tem que ir pra o centro e não pra periferia. Então, eu votarei favorável requerimento, mas tendo a clareza que o meu voto não é pra que eles não vão para lá, mas que procurem locais mais na área central porque é onde tem trabalho, mobilidade social. Você colocar gente humilde, trabalhadora na periferia é fácil. Dane-se a periferia, tem que vir pra o centro e esse debate é difícil, em especial uma Prefeitura que é ligada aos coronéis da cidade, ligada aos empresários da cidade onde não se enfrenta. Tem que enfrentar esse debate. Eu fico muito preocupado e muito triste porque nós elegemos outro Prefeito do mesmo grupo político. Infelizmente, esse debate vai seguir, os coronéis vão seguir mandando em Cascavel como mandam há 50 anos e mandando o povo pobre pra periferia, como se fosse um problema. Então o debate que tem que ser feito. Vou votar favorável, mas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com a clareza que eu não estou votando contra o Gramado ou a favor de vocês. A favor da dignidade, de todo o mundo. É necessário pensar outra solução, pequenos condomínios nas áreas centrais, onde tem trabalho. Agora, ninguém enfrenta esse debate porque ninguém enfrenta as famílias de Cascavel que são os grandes latifundiários urbanos de Cascavel, são os terrenos baldios. Votarei favorável com essa ressalva, eu voto favorável em defesa do Gramado, em defesa de vocês, do trabalhador que tem que ficar no centro, não é transferindo problema até porque pobre não é problema, trabalhador é solução. Agora pra os empresários, às vezes acaba sendo um problema. Então votarei favorável, mas na perspectiva de que se procurem outros locais, mas locais menores, condomínios pequenos na área Central. Vamos encarar esse debate e eu espero, e fique aqui uma solicitação pública que o novo prefeito Paranhos se pronuncia sobre esse assunto, encare esse debate e traga pra o centro, vamos ver se ele respeita a Periferia. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Sou morador do Jardim Universitário, da faculdade na região sul de Cascavel onde essas pessoas que estão aqui também residem. Nós experimentamos por muito tempo uma polarização, uma valorização apenas da região norte, tudo ia pra região norte. Com todo o respeito, porque todas as regiões naturalmente precisam de uma melhor estrutura, de uma melhor visão, melhor respeito pelo poder público. Mas essa visão tirou a região sul da discussão das melhorias por muito tempo, infelizmente, e nós estamos recebendo nesta Casa, como já recebemos por várias vezes, os moradores lá da região sul nos ligando porque de fato é um problema que nós não podemos absorver. Esse problema existe, é inegável, a região do São Cristóvão, do Gramado sofre e sofre muito. Agora nós não podemos, neste momento, simplesmente tirar um problema existente na região Leste Mais especificamente do Gramado e levar pra região sul onde nós estamos sofrendo com a questão da tal da vaga de Cemei, a questão da saúde e assim por diante. Esse é um debate muito extenso, um debate muito longo e eu quero falar como presidente da Comissão de Viação e obras públicas e urbanismo. Eu acabei de contatar também com o jurídico da Casa e nós vamos fazer pela comissão um encaminhamento para que seja feita minimamente uma revisão desta decisão, minimamente uma reanálise dessa situação pra que nós ou pra que a região sul não tenha mais uma vez que pagar uma conta que não é nossa. A região Oeste, região Leste a própria região Norte sofre, padece de estrutura por algumas situações. A cidade de Cascavel cresce muito além do que o Poder público pode acompanhar. Esse problema é tão sensível que nós estamos falando em 400 famílias que ele vai causar um impacto direto em qualquer região que esse pessoal seja levado. Eu, pelo menos, como presidente da Comissão, nós não recebemos um convite pra estar nessa audiência de conciliação, mas esse problema não pode ser resolvido tão somente retirando de um lugar e colocando em outro lugar. Eu acho que tem que ser feita uma construção de pensamento, uma construção de decisão pra que ninguém seja atingido, pra que ninguém seja prejudicado. Porque nesse momento nós falarmos, não, vai lá pra região do Santa Cruz, é outra confusão porque o problema é generalizado em todas regiões da cidade. Então, nós vamos encaminhar pela comissão essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

documentação junto com o jurídico dessa Casa pra que seja revista e que seja dada uma solução também de dignidade para aquelas pessoas que estão lá no Gramado e que vão ir morar em lugar nenhum. Dentro da comissão, nós fizemos uma discussão muito forte da questão da Bacia do Rio Cascavel, está aqui e o que é que acontece? É como o Vereador João Paulo falou, nós não podemos fazer duas, três casas no mesmo terreno e a região sul já está prejudicada por isso, porque os investidores estão fugindo de lá. O pai não pode construir uma casa pra filha, o pai não pode construir uma casa pra o filho, pra o neto porque só pode uma casa no terreno ainda que seja gigante. Maior ainda seria o impacto ambiental porque o problema da Bacia do Rio Cascavel não pode fazer duas casas no mesmo terreno por causa do impacto ambiental, mas o impacto ambiental que essa decisão vai causar é indubitavelmente muito maior do que simplesmente fazer uma segunda casa, terceira casa num terreno que já está escriturado pela pessoa. Aliado a isso essa decisão tem que ser uma decisão sensata em parceria com os nossos deputados pra fazer uma construção, pra fazer uma propriedade digna para as pessoas que estão lá. Eles vão sair de um barraco lá na região do Gramado pra ir morar num barraco lá na região sul de Cascavel. Nós não temos condições de absorver essa situação, naturalmente e não poderemos concordar. Agora, meu amigo, meu companheiro de plenário vereador Paulo Porto, o senhor não pode transferir essa palavra para o prefeito recém-eleito, ele não é do mesmo grupo político e ainda que fosse, o senhor sabe muito bem, o senhor usa o palanque, o senhor usa essa Tribuna pra fazer palco eleitoral, mas o seu partido PCdoB, PT que está aí que saiu, cadê o recurso que estava vindo pra o Jardim União? Não veio. O senhor faz da Tribuna um palanque eleitoral de maneira equivocada, o prefeito Paranhos não tem nenhuma ligação com essa situação e nós temos que tratar essa situação com responsabilidade, com diálogo, não é aprontando esse ou aquele porque ele não é do seu partido, nós temos que cuidar das coisas com muito cuidado. Obrigado. – Presidente: Em votação nominal o requerimento 346. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, João Paulo de Lima, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Cláudio Gaitero, Romulo Quintino e Walmir Severgnini) – Secretário: São 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores aprovado requerimento 346 de autoria do vereador João Paulo de Lima. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Nei H. Haveroth. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Nei H. Haveroth: Usei ontem da palavra e vou usar hoje novamente porque não tive tempo de falar de uma situação importante que é a questão da eleição do prefeito Paranhos que é do meu partido que faço parte que ajudou a eleger. Já iniciando a fala não podemos transferir pra o prefeito recém-eleito responsabilidades administrativas que ele vai só tomar a partir de janeiro conforme o nosso vereador Paulo Porto colocou aqui já querendo responsabilizar o Prefeito sobre ação que ainda nem tomou posse. Não tem obrigação nenhuma de responder



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

administrativamente por essa situação. É um jogo político que já está se estabelecendo nesse momento aqui nesta Casa querendo cobrar e tenho certeza que no ano que vem Será dura essa discussão de debate do interesse político porque o palanque político parece já está começando agora. Mas eu tenho certeza que o prefeito Paranhos que 51% da população de Cascavel depositou a confiança nele pra ele ser o gerente administrativo dessa cidade ele vai ter a sensibilidade, não só pra olhar pra essa questão se for assim no momento oportuno de tomar decisão como também em todas as outras áreas das políticas públicas do município de Cascavel porque nós também enquanto partido, os vereadores dessa Casa vão estar cobrando dele uma postura e a sensibilidade sim as causas que são necessários para sejam tomadas providências. Mas isso não quer dizer que ele não vai ter a responsabilidade administrativa no momento certo. Mas quero usar esse espaço dizer que fiquei muito contente por ter apoiado, aprendi a conhecer mais o Paranhos durante a campanha e eu tenho certeza que Cascavel vai ganhar com Paranhos prefeito de Cascavel junto com toda a sociedade fazendo uma gestão para o bem e pela melhoria das políticas públicas e daquele compromisso que também já vem em andamento no município de Cascavel. Não podemos mais admitir que uma administração que toma posse comece a interromper aquilo que vem sendo construído em uma cidade e eu mesmo vou cobrar do Paranhos que ele tenha essa responsabilidade administrativa porque a política pública só vai melhorar quando nós dermos continuidade, sequência às administrações e fazendo as alterações necessárias de acordo com cada projeto de governo que se tem. Mas quero aqui registrar em nome dos vereadores e da população de Cascavel nosso apoio qual ao prefeito Paranhos que a partir do primeiro de janeiro vai assumir esse município. Tenho certeza que fará um grande mandato por isso coloquei meu nome de apoio e quero ajudar naquilo que foi preciso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Antes de começar, gostaria que o técnico pudesse colocar umas imagens na tela. Enquanto isso, gostaria de falar sobre o dia de amanhã. Amanhã os professores do estado do Paraná, do Brasil fazem um dia de paralisação, reflexão sobre os cortes na área da educação, mas não posso deixar de falar sobre o tema agora pouco debatido nesta Câmara. Gostaria de chamar atenção inclusive ao vereador João Paulo de Lima e outros que falaram que parece que a região norte que estão indo todos os investimentos, na verdade ela necessita de investimento, necessita muito mais. Mostrando essa foto que temos ali, estamos verificando a questão da moradia, ela é crucial no Gramado, na região sul e na região norte. Vejam essa foto tirada na região onde... vereador Nei H. Haveroth, o senhor que defende o meio ambiente, nós também. Vejam a altura daquelas araucárias que estão ali há 40 anos ou mais e vejam o tamanho daquelas casas que ali estão onde as pessoas não tendo pra onde ir acabam fazendo casas embaixo dessas araucárias. Uma araucária com mais de 20 metros de altura, uma árvore que facilmente se arrebenta com qualquer vento e as crianças estão morando lá embaixo. É muito triste. Eu queria ter mostrado já a semana passada, mas não fiz porque eu não tenho esse princípio de me apossar de situação como essa e fazer dela, palanque eleitoral. Por isso eu deixei passar as eleições para que eu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pudesse mostrar nesse momento para os senhores e aí sim, vereador Ney, não tem como nós apresentarmos diferente para o próximo, não estamos responsabilizando o próximo prefeito, estamos responsabilizando nesse momento a atual gestão, a todos nós inclusive nós vereadores que de repente nós não demos uma olhada pra isso. Então, nós precisamos olhar sim que lá tem pessoas, seres humanos que sofrem, que choram e que reclamam e que não têm regularização e não tem nem como fazer regularização lá porque é uma área de ocupação, uma área verde, aquilo ali é triste, muito triste. Não tem como você chegar lá e você sair de lá bem. Quando a gente vai pra baixo de uma área verde a gente reanima, mas lá não, quando a gente sai de lá é com muita tristeza por ver que seres humanos estão vivendo em condições subumanas. A região Gramado tem pessoas vivendo em condições sub-humanas, ali também tem, mas aquelas lá, é pior ainda porque eles não têm nem liderança, quando se fala da liderança do Gramado, lá eles têm uma liderança forte. Lá, essas pessoas, nem liderança têm, não tem ninguém por elas, não tem, nem elas conseguem, o vizinho do lado não consegue falar com o outro. Tem problemas seríssimos, então nós temos aí uma observação pra ser feita a Defesa Civil antes que as crianças morram lá, antes de uma criança morra com galho na cabeça, antes de uma pessoa adulta morrer com um galho na cabeça. A ação social precisa observar, a educação precisa observar, o meio ambiente precisa observar, a saúde precisa observar e a Cohavel precisa observar isso. É com tristeza que agente comunica isso, muita tristeza, eu fico muito triste de ter que mostrar uma situação como essa, só fiz agora porque também vemos situações como essa. Votamos sim também favorável agora aqui. A Prefeitura, o Poder Público precisa tomar uma atitude. Não é essa. E os juízes também têm que ser humanos nesta hora. Por que o senhor juiz não passa uma noite em baixo de um barraco, por que o juiz não vai ele passar, por que ele não resolveu isso? É possível se locar prédio, é possível alugar prédio, como em outras cidades têm sido feito. Se a defesa é para a empresa que quer tirar as pessoas de lá, que essas pessoas sejam relocadas para diferentes lugares na cidade, não precisar tirar de um sofrimento e colocar no outro, e por outras pessoas também a sofrer. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Em nome do Partido Social Cristão hoje o PSC da qual o vereador Fernando Winter também líder dessa Casa eu venho em nome da executiva do partido registrar nossa passagem do nosso ex-vereador desta Casa Irineu Zotti. Lamentar a morte prematura do Zotti, um homem que dedicou sua vida à comunidade cascavelense no Recanto da criança, na comunidade da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na presidência do Clube Comercial e por 30 dias passou por esta Casa em meu lugar enquanto estive de licença do ano de 2013. E nesta eleição 933 votos. Quero registrar aqui um voto de pesar, solicitar ao senhor presidente que possamos fazer um requerimento desta Casa direcionado à família do vereador Irineu Zotti de votos de pesar. Quero aqui em nome do nosso partido PSC registrar e lamentar a morte prematura do Irineu Zotti. Teve um infarto e a gente lamenta por isso, mas todos nós temos o nosso tempo nesta terra. Aproveitar também pra agradecer a população de Cascavel pelos 1367 votos que fizemos nesta eleição, passamos de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

1208 votos em 2012 para 1367 e infelizmente por questão de coeficiente de legenda apartidária não foi possível chegar na vaga de vereador, portanto a partir de Janeiro Voltamos às nossas funções, na parte da educação já voltamos desde ontem para o Colégio Estadual Jardim Clarito onde sou professor pedagogo concursado e Voltaremos como assistente social a partir de Janeiro no município de Cascavel na Secretaria de Assistência Social. Vamos continuar o nosso trabalho em defesa da população de Cascavel, não estou dando adeus à política, mas um até breve, fiz uma boa votação, mas não foi possível chegar. Quero aqui desejar aos senhores vereadores reeleitos, aos 7 vereadores reeleitos sucesso no novo mandato. Tenho certeza que o prefeito que se elegeu no último domingo que é do meu partido Prefeito Leonaldo Paranhos com quem eu já caminho há 20 anos fará uma grande administração em prol da população. Estive ao lado do prefeito Paranhos e seu vice Jorge Lange. Quero aqui parabenizar o prefeito eleito Paranhos e Jorge Lange, prefeito que vai assumir só em janeiro a prefeitura, então ele pode responder pela prefeitura só a partir de Janeiro e eu tenho certeza que a partir de Primeiro de Janeiro quando o Paranhos assumir a prefeitura fará uma grande de administração no nosso município até porque uma coisa que o prefeito Paranhos não tem é medo de trabalhar. Claro que terá dificuldade talvez orçamentária pra poder resolver aquilo que precisa, aquilo que tem que acontecer. Questão de posicionamento eu acho que tem que ser de quem está na administração e a partir de Janeiro o Paranhos com certeza terá o seu posicionamento Porque neste momento estamos vivendo um período de transição na prefeitura de Cascavel e o prefeito Paranhos precisa conhecer a realidade das secretarias, do orçamento do nosso município, estamos na fase de discussão da LDO e na sequência do orçamento do município. com certeza o prefeito a partir do momento que ele assumir a prefeitura ele vai fazer a sua gestão. Eu enquanto cidadão, estarei apoiando as ações do prefeito, cobrando aquilo que precisa ser cobrado pra que Faça uma administração em favor do ser humano, em favor das pessoas e daqueles que mais precisam de governo. Foi dessa forma que o Paranhos se colocou ao longo da campanha, nós estivermos nas ruas de Cascavel nos bairros, no interior, nós defendendo a bandeira de luta do prefeito do PSC que é do nosso partido, sou secretário da executiva do partido e eu desejo ao prefeito eleito Paranhos e ao vice Jorge Lange um grande mandato. Nós encerramos nosso mandato aqui dia 31 de dezembro até lá e faremos o nosso trabalho com toda dedicação que sempre fizemos nesses 4 anos e a nossa luta em favor da comunidade também Continuará. Muito obrigado senhor presidente senhores vereadores. – Presidente: Com a palavra Vereador Rômulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Nós queremos iniciar, apenas deixar registrada essa perda muito grande pra Cascavel, uma perda pra nossa cidade do seu Irineu. Seu Irineu esteve conosco aqui por 30 dias, esteve 30 dias fazendo um trabalho muito bonito de representação da comunidade a qual o trouxe pra cá, deu grande contribuição, uma pessoa sempre preocupada com o bem social, sempre preocupada que as comunidades estivessem bem atendidas pelo Poder Público e nós fomos naturalmente surpreendidos nessa manhã quando recebemos a notícia da passagem do seu Irineu. Eu quero aqui registrar, através do nosso mandato, nesse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

momento de pesar pra cidade Cascavel a passagem do seu Irineu, desejar que a família esteja bem, que o nosso Senhor console os seus corações e infelizmente a vida prega peças, vamos dizer assim, quando perdemos uma pessoa tão querida. Tem um carinho de muitas pessoas, teve uma votação expressiva agora no último domingo, 911 votos, se não me engano, 933 votos agora nas últimas eleições, uma votação expressiva e fruto de uma liderança muito positiva, fruto de uma vida Comunitária, fruto da seriedade, fruto de propostas. Então, o nosso mandato nessa tarde, logicamente nós sentimos muito e deixamos registrado com muito pesar a falta do seu Irineu. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: No começo de agosto, após denúncias na imprensa local ficamos com uma forte suspeita de que o lixo de Cascavel cheirava mal. Eu estive nesta Tribuna pra chamar atenção dessa Casa e cobrar a transparência no processo licitatório após ter recebido o documento do senhor José Biazus apontando indícios de violação dos princípios de legalidade e da livre concorrência nesse processo. Esse edital de licitação estimado em 207 milhões foi publicado em julho e o contrato é válido por dois anos. Eu disse naquele dia “Vejo com desconfiança o novo edital lançado pela Prefeitura que aponta indícios de formação de cartel e pretende privilegiar uma determinada empresa que já presta serviço ao município”. Hoje volto a essa Tribuna pra dizer agora com muito mais convicção de que no lixo de Cascavel quanto mais se mexe mais se cheira mal. No início da noite de ontem, a pedido do Ministério Público, a Justiça novamente mandou suspender a licitação até que sejam apuradas as denúncias apontadas, ou seja, dois meses se passaram desde as primeiras denúncias e o Executivo até agora não veio a público de maneira convincente dar explicação à população. Dois meses se passaram e volto a dizer, nenhuma explicação convincente a não ser a teimosia obcecada desse prefeito em renovar Esse contrato às pressas, e reafirma que o nosso papel nesta Casa além de legislar e fiscalizar o Poder público e acolher as demandas da população, por isso novamente alerta o Executivo pra que não recorra mais uma vez. Que o Executivo ouça o Observatório social, que o Executivo respeite o Ministério Público, que o Executivo ouça o Poder Judiciário e toda a população de Cascavel. Como vereador e fiscalizador é meu dever combater essa estranha obsessão do atual prefeito em renovar, a qualquer custo, esse contrato no apagar das luzes do seu mandato. O contrato do lixo não pode ser um negócio entre amigos, entre famílias, mas tem que ser transparente, republicano. Eu encerro na expectativa de que o próximo Prefeito Leonaldo Paranhos leve a sério o mote de sua campanha que afirma a tolerância zero para a corrupção e convide já de pronto o Observatório social, a OAB, o Conselho Municipal de Meio Ambiente para juntos com o prefeito eleito... Tudo indica que o contrato talvez seja celebrado em janeiro, espero que sim, que siga sendo suspenso até o próximo mandato. Então, já é hora, a transição já começou e é parte da transição debater o lixo junto com a OAB, Observatório social e de forma coletiva construir um novo edital que seja transparente, onde não pese nenhuma suspeita, pois tolerância zero para corrupção passa por suspeita zero nos contratos públicos, caso contrário, será apenas mais um mote de campanha. Seguiremos fiscalizando e cobrando lisura do Executivo, seja ele quem for. Muito obrigado. – Presidente: Com a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra Vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Só deixar registrado que 4 de outubro, há 800 anos nascia um dos primeiros ecologistas do mundo: Francisco, no ano de 1181 na cidade de Assistência, na região de Umbria, Itália. Francisco que depois se tornou São Francisco de Assis porque nasceu em Umbria na Itália, na cidade de Assis. Então, por isso São Francisco de Assis. Dedicou-se à vida, ao equilíbrio entre o ser humano e a natureza, é o que nós estamos precisando hoje, o meio ambiente sustentável. Então, não podia deixar de deixar registrado esta data importante, esta pessoa que a 800 anos atrás já se preocupava com o meio ambiente. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais ninguém para pronunciamento de interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e trinta e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

LUIZ FRARE

Presidente em exercício

ROMULO QUINTINO

Secretário